

Araçariçuama, 11 de julho de 20225

## Relatório anual de execução

O relatório em questão visa trazer as informações pertinentes ao caso da adolescente Stefanny Caroline Jeremias Alfieri, acolhida entre 13 de dezembro de 2024 a 14 de março de 2025 por determinação judicial em nossa instituição Associação Educacional Beneficente Vale da Bênção, unidade Cidade da Criança em Araçariçuama.

Aqui contém as atividades desenvolvidas com o cumprimento de metas e descrição das propostas e resultados alcançados.

Como objetivo geral citamos o atendimento integral em sistema de acolhimento institucional à adolescente com a idade de 17 anos, gestante de + ou menos 24 semanas na data do acolhimento, Stefanny não mantinha bom vínculo de convivência com sua genitora, o genitor já é falecido e a bisavó com quem foi criada também já faleceu.

Quanto aos objetivos específicos cito:

1. Atender e acompanhar a adolescente no Serviço de Acolhimento;
2. Acompanhar os atendimentos voltados a sua saúde física, gestacional e psiquiátrica;
3. Avaliar e planejar as atividades articulando com a rede de serviços socioassistenciais para realizar os acompanhamentos sociofamiliares.

A metodologia que foi aplicada:

A Metodologia aqui apresentada é um conjunto de ações, práticas e atitudes sinérgicas, envolvendo os mais diversos atores (família, sociedade e Estado), comprometidos com a promoção e efetivação de direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Por conseguinte, constitui-se enquanto uma abordagem, um meio, uma forma possível de atuar, de ser, para fazer não só valer, mas acontecer os

direitos da política de atendimento integral consagrada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, ou melhor, uma praxe que possibilita mostrar a amplitude e a complexidade do trabalho ao qual convoca o ECA.

#### Metas e propostas:

Nossa principal meta era acolher adolescente gestante até sua maior idade, oferecendo a ela todos os cuidados referentes não só a gestação, mas também com a atenção à perspectivas psíquicos e físicos quando falamos de saúde. Em aspectos sociais o estímulo a autonomia ( pensando na maior idade ) com orientação no que se refere a preparo de refeições, cuidados pessoais, cuidados com o bebê, e o contato com a família extensa fizeram parte das metas.

Em partes as metas foram atingidas já que durante todo o período de acolhimento a atenção à saúde da adolescente foi diligentemente observada.

Semanalmente a adolescente recebeu atendimento psicológico no local de acolhimento, esteve presente as consultas agendadas sempre acompanhada de educadora da instituição, bem como foi socorrida em todas as situações que apresentou algum problema de saúde repentino.

Referente as questões sociais, estimulamos e possibilitamos contato com a família extensa, mãe avó paterna.

Também realizamos o chá de bebê com a presença de voluntários que se identificaram com a acolhida, com a presença de toda a equipe.

A adolescente participou de atividades de recreação; pode participar da organização do enxoval do bebê; recebeu apoio com escuta especializada por parte da equipe técnica em todos os momentos necessários e solicitados;

Foi atendida e visitada por equipe do CREAS de São Roque e recebeu várias doações da parte deles para seu bebê.

Todos os direitos foram resguardados e toda proteção necessária foi aplicada.

#### Resultados:

Para a manutenção do bem estar tanto dela quanto do bebê que ela gestava em estreita parceria e articulação com o poder público municipal e sociedade civil, avançando e aprimorando o trabalho desenvolvido, necessário para a garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ouvimos sempre os desejos da adolescente dando sempre importância às suas falas, sendo assim a adolescente apresentou o desejo de morar com a avó paterna antes da sua maior idade, que aceitou se responsabilizar pela neta e o bebê que ela gestava.

Como o poder judiciário aceitou a a solicitação apresentada, encerrou-se assim o acolhimento de Stefanny, que foi acompanhada pela assistente social até a casa da avó no município de Votorantim- SP.

Importante salientar que antes do desacolhimento, foi realizada visita domiciliar à avó para que fosse garantido bem estar da adolescente após o desacolhimento.

Em suma os resultados foram positivos quanto ao período de acolhimento os objetivos e metas alcançados.

Erika Rocha Santos  
Assistente Social